



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º**                                 **, DE 2023**  
**(Do Sr. Alex Manente)**

*Requer informações ao ministro do Trabalho e Emprego sobre ações que estão sendo desenvolvidas para o combate ao trabalho infantil no país.*

Senhor Presidente,

Requeremos, com fundamento no art. 50, § 2º da Constituição Federal, combinado com os arts. 115, inciso I e 116, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados – RICD, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao ministro de Estado do Trabalho e Emprego, Sr. Luiz Marinho, nos seguintes termos:

- 1) Quais os programas governamentais vêm sendo desenvolvidos para a erradicação do trabalho infantil;
- 2) Quais ações estão sendo realizadas em conjunto com o Ministério da Educação para a redução da evasão escolar e a retirada de jovens do trabalho infantil, além do que a legislação permite;
- 3) Quais ações estão sendo planejadas e executadas, pela Pasta, para a fiscalização do cumprimento do Decreto 11.479 de 2023, que dispõe sobre programa de aprendizagem profissional para adolescentes e jovens.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

## JUSTIFICAÇÃO

Conforme veiculado no periódico *O Globo* em matéria de Carolina Nalin, Eliane Oliveira, Luana Reis e Luciana Casemiro intitulada “Brasil tem 1,9 milhão em trabalho infantil”, publicado em 21 de dezembro, levantamento do IBGE mostrou que a ocupação irregular de crianças e adolescentes cresceu 7% entre 2019 e 2022, sendo que pretos e pardos são 66,3% do total. O País tem 756 mil menores em atividades perigosas, com riscos à saúde e integridade física.

Do total de 38,3 milhões de crianças e adolescentes no Brasil em 2022, 1,9 milhão exercia algum tipo de trabalho fora das condições permitidas por lei.

A legislação brasileira proíbe qualquer forma de trabalho até os 13 anos, sendo que a idade mínima para trabalho é 16 anos, mas com restrições e parâmetros, sendo que entre 14 e 15 o jovem só pode trabalhar como aprendiz.

Levantamento do IBGE também demonstrou que houve aumento do trabalho infantil em todas as faixas etárias, mas foi ainda mais acentuada entre jovens de 16 e 17 anos, demonstrando, conforme especialistas relatam, o empobrecimento das famílias brasileiras no pós-pandemia da Covid-19.

Segundo o CIEE, em 2022, os aprendizes de 14 a 24 anos somavam cerca de 500 mil; 57% estavam na faixa etária de 14 a 17 anos completos e 42% tinham de 18 a 24 anos e 86% desses





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

aprendizes atuavam nas 15 ocupações mais frequentes.

A taxa de desemprego no grupo de jovens (de 14 a 17 anos) atingiu 33,1% no 1º trimestre deste ano. Na faixa de 18 a 24 anos, atingiu 18%.

Destacamos o pronunciamento de Marcelo Neri, diretor do FGV Social “ a pobreza no Brasil é infantil. Se você olhar para uma criança negra, a chance de ela ser pobre é ainda maior. Isso reforça o quadro de desigualdade no presente e no futuro...”.

Tendo em vista a relevância do tema e o quanto é importante para a sociedade brasileira, é que encaminhamos o presente Requerimento.

Sala das Sessões, em de dezembro de 2023.

**Deputado Alex Manente**  
**Cidadania/SP**

